

Segundo Reinado

Prof. Lucas Samuel - 05/07/24

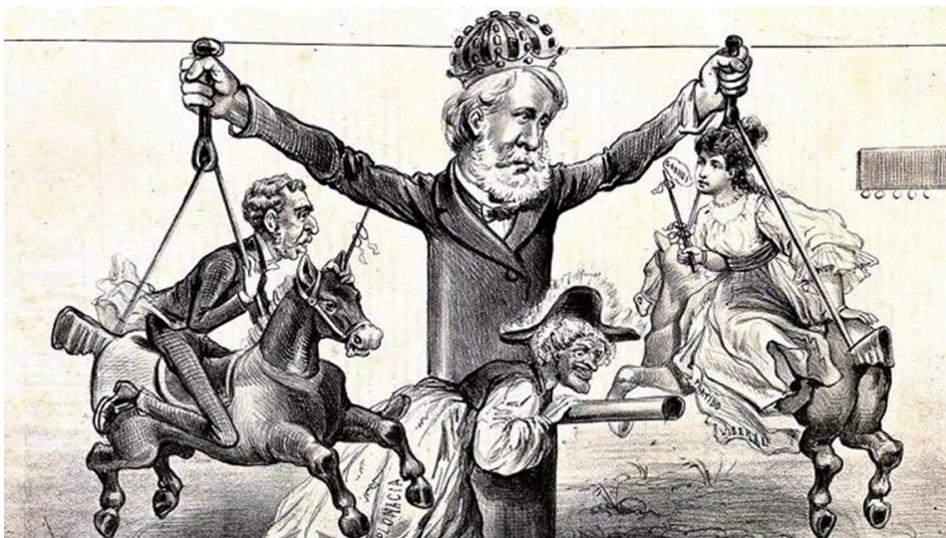
Salve, salve meu povo lindo do Me Salva.. Hoje é uma aula fundamental e extensa, cheia de temáticas importantes que comportam o período do segundo Reinado. Veremos a estrutura política do segundo reinado, a economia cafeeira, as questões internacionais, Guerra do Paraguai, processo abolicionista e a queda do Império, ou seja, MUITA COISA... vem com a gente que é sucesso!

Parte I - Política do Segundo Reinado:

“Nada mais parecido com um conservador do que um liberal no poder, e nada mais parecido com um liberal do que um conservador no poder” (Holanda Cavalcanti).

- As duas alas: **Conservadores** (“saquaremas”) **Liberais** (“luzias”)¹.

- “Parlamentarismo às Avessas”:



¹ Fonte: Charge publicada no jornal “O mequetrefe” em 1878.

Relação com a Inglaterra:

- Tarifa Alves Branco;

- Bill Aberdeen (1845);

- Lei Eusébio de Queirós (1850);

- A questão Christie (1861-1863)²;



Lei de Terras (1850):

- Terra = mercadoria;

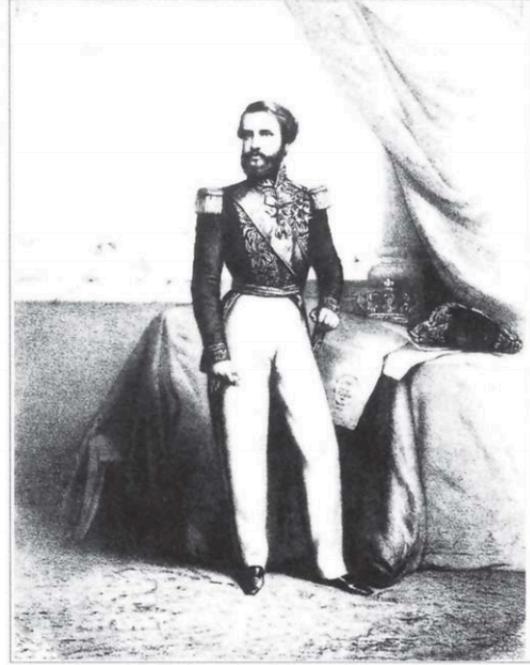
- Fim do tráfico de escravizados (Lei Eusébio de Queirós): momento oportuno;

- Grilagem de terras.

- Aumento de concentração fundiária no campo.

² Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/historiab/o-golpe-maioridade.htm>. Acesso: 10/06/2024.

1 - (ENEM 2015)



SCHWARCZ, L. M. *As barbas do imperador*. D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

Essas imagens de D. Pedro II foram feitas no início dos anos de 1850, pouco mais de uma década após o Golpe da Maioridade. Considerando o contexto histórico em que foram produzidas e os elementos simbólicos destacados, essas imagens representavam um

- a) jovem imaturo que agiria de forma irresponsável.
- b) imperador adulto que governaria segundo as leis.
- c) líder guerreiro que comandaria as vitórias militares.
- d) soberano religioso que acataria a autoridade papal.
- e) monarca absolutista que exerceria seu autoritarismo.

2 - (ENEM 2017) Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp. 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- a) reforma agrária.
- b) expansão mercantil.
- c) concentração fundiária.
- d) desruralização da elite.
- e) mecanização da produção.

Parte II - Economia do Segundo Reinado:

☐ CICLO DO CAFÉ:

→ Implementação a partir de 1830.

→ Região da Vale do Paraíba (RJ/SP).

→ Segunda fase → Oeste Paulista (SP)

→ Barões do Café.



☐ **Surto industrial - "A era Mauá":**

→ Irineu Evangelista dos Santos (Barão do Mauá).

→ Oligarquias + Capital estrangeiro = Estrutura imperialista agroexportadora.

→ Desenvolvimento tecnológico:

→ Expansão dos serviços urbanos → sudeste³.

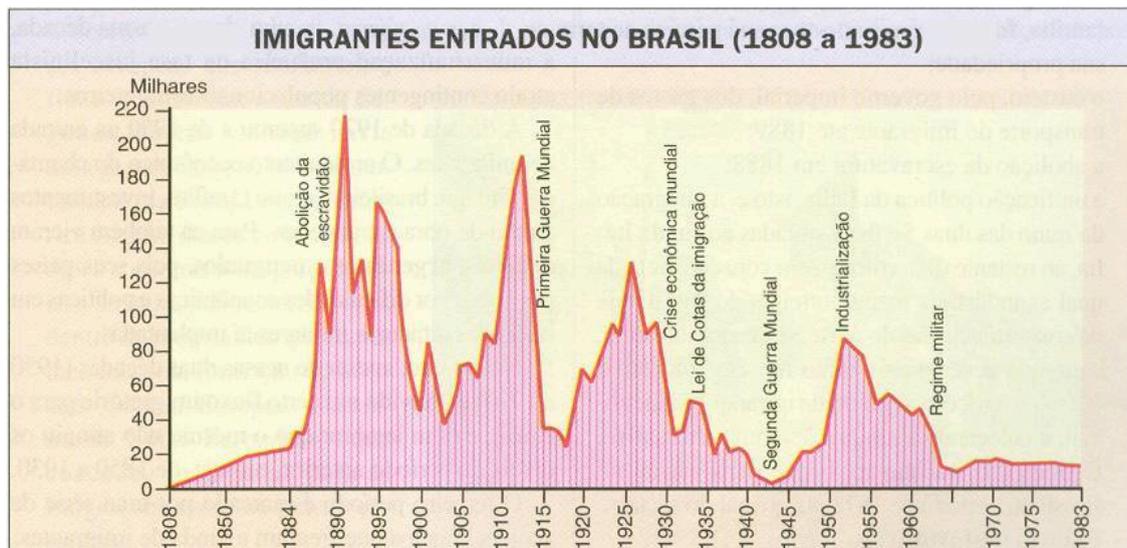


☐ **Processo de imigração:**

→ Incentivo de imigração europeia desde 1808.

→ Alternativa ao fim do tráfico e posteriormente a escravidão;

→ Processo de Branqueamento racial como política de estado



Fontes: Paul Hugon, *Demografia brasileira: ensaio de demoeconomia brasileira*, p. 56; IBGE, *Anuário Estatístico do Brasil*, 1970, 1980 e 1990; *Sinopse estatística do Brasil*, 1975, p. 105.

³Fonte:

<https://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/historia-do-brasil/brasil-monarquico/8973-irineu-evangelista-de-souza,-o-bar%C3%A3o-de-mau%C3%A1>. Acesso: 10/06/2024.

Parte III - Crise do Segundo Reinado:

Abolição da escravidão:

→ Legislação abolicionista:

→ NÃO VEIO DAS MÃOS DE ISABEL A LIBERDADE...:

- Luiz Gama;
- Adelina Charuteira;
- Dragão do Mar;
- André Rebouças;
- Maria Firmino dos Reis;
- José do Patrocínio;

→ Organização coletiva:

- Irmandades;
- Clubes abolicionistas⁴;



⁴ Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44091469>. Acesso: 10/06/2024.

Guerra do Paraguai (1864-1870)⁵:

→ Antecedentes:

→ O conflito:

→ Consequências do conflito:



Fim do Império:

→ Questão Religiosa:

→ Questão militar:

→ Questão escravocrata:

→ Revolta do Vintém (1887):

→ Proclamação da República (1889).

⁵ Fonte: <https://www.coladaweb.com/historia/guerras/guerra-do-paraguai>. Acesso: 10/06/2024.

3 - (ENEM 2017) Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito ativa, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio — era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos, que não tiveram efeito.

AZEVEDO, E. “Lá vai verso!”: Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getulino. In: CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. A história contada: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998 (adaptado).

Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos(as)

- a) laços de solidariedade familiar.
- b) estratégias de resistência cultural.
- c) mecanismos de hierarquização tribal.
- d) instrumentos de dominação religiosa.
- e) limites da concessão de alforria.

4 - Quem acompanhasse os debates na Câmara dos Deputados em 1884 poderia ouvir a leitura de uma moção de fazendeiros do Rio de Janeiro: "Ninguém no Brasil sustenta a escravidão pela escravidão, mas não há um só brasileiro que não se oponha aos perigos da desorganização do atual sistema de trabalho". Livres os negros, as cidades seriam invadidas por "turbas ignaras", "gente refratária ao trabalho e ávida de ociosidade". A produção seria destruída e a segurança das famílias estaria ameaçada. Veio a Abolição, o Apocalipse ficou para depois e o Brasil melhorou (ou será que alguém duvida?). Passados dez anos do início do debate em torno das ações afirmativas e do recurso às cotas para facilitar o acesso dos negros às universidades públicas brasileiras, felizmente é possível conferir a consistência dos argumentos apresentados contra essa iniciativa. De saída, veio a advertência de que as cotas exacerbaram a questão racial. Essa ameaça vai completar 18 anos e não se registraram casos significativos de exacerbção.

GASPARI, E. As cotas e a urucubaca. Folha de S. Paulo, 3 jun. 2009.

O argumento elaborado pelo autor sugere que as censuras às cotas raciais são

- a) politicamente ignoradas.
- b) socialmente justificadas.
- c) culturalmente qualificadas.
- d) historicamente equivocadas.
- e) economicamente fundamentadas.

5 - Guerra do Paraguai e sua ideologia

A instabilidade continuava no Uruguai, o que ameaçava os interesses de brasileiros que lá estavam presentes representados pelo Banco Mauá que defendia os interesses dos charqueados gaúchos. Esta instabilidade existente no Uruguai teve seu cume com a renúncia de Venâncio Flores e a subida ao poder, em 1864, do presidente do Senado Atanásio Cruz Aguirre, opositor ao governo brasileiro. O governo imperial ameaçou com represálias, alegando que a violação das fronteiras pelos pecuaristas uruguaios prejudicava os criadores de gado do Rio Grande do Sul. No fundo, o objetivo era reconduzir ao poder o “colorado” Venâncio Flores, favorável aos interesses colorados como única solução, Aguirre recorreu à Solano Lopez, que tinha reivindicações fronteiriças com Argentina e Brasil.

NUNES, Mariana. **Guerra do Paraguai e sua ideologia**. Revista Cantareira, Rio de Janeiro, p. 2.

O texto indica que a intervenção do governo imperial brasileiro na política uruguaia, fato que contribuiu para dar início aos conflitos que levaram à Guerra do Paraguai, foi marcada pelo(a)

- a) necessidade de defender a população uruguaia de um governo autoritário.
- b) busca por um equilíbrio de poder militar e econômico na região do Prata.
- c) temor da formação de uma aliança entre o Uruguai e o Paraguai.
- d) defesa dos interesses econômicos das elites brasileiras.
- e) tentativa de impor o modelo brasileiro de civilização.

Gabarito

- 1 - B
- 2 - C
- 3 - B
- 4 - D
- 5 - D

Tema de Casa:

- Exercícios sobre o capítulo de Brasil Reinado (cap 21) da Apostila de exercícios: páginas 212 -228.